leonardo.mantovani@uni9.pro.br

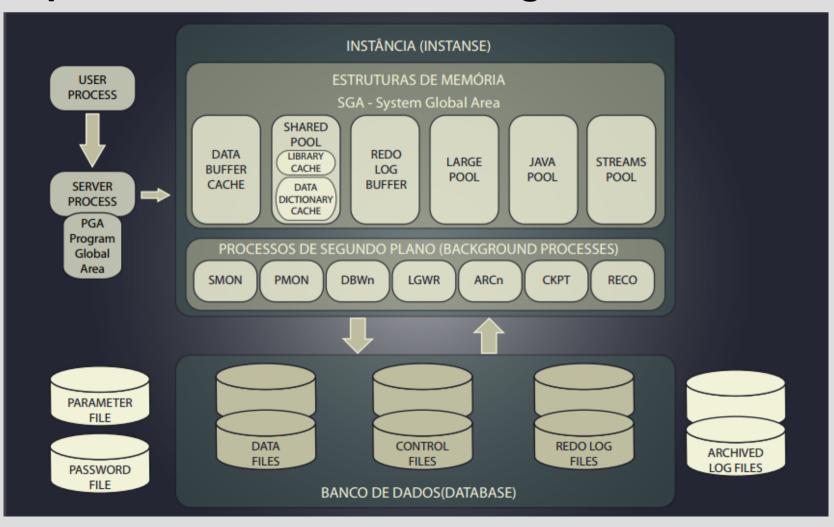
Banco de dados Oracle

Um banco de dados é uma coleção de dados relacionados utilizada por uma ou mais aplicações informatizadas.

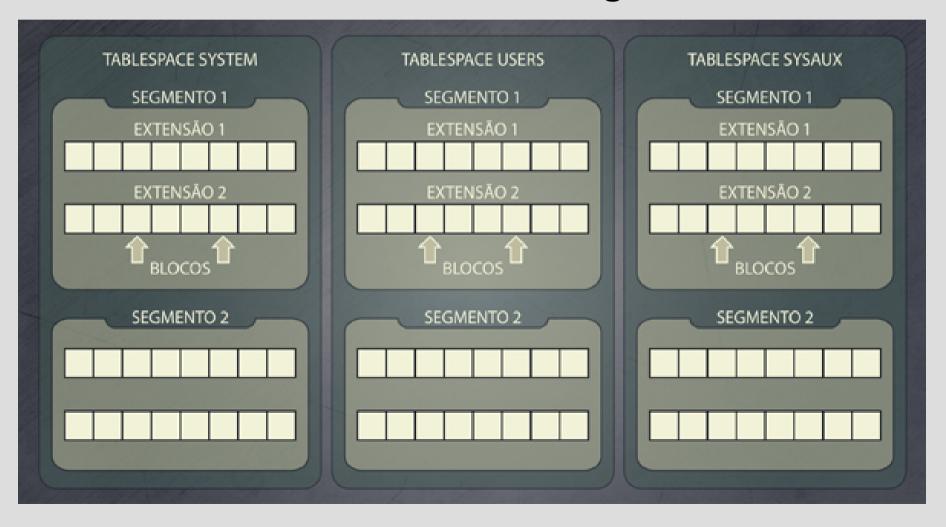
Fisicamente, um banco de dados Oracle é um conjunto de arquivos em algum lugar do disco. O local físico desses arquivos é irrelevante para as funções do banco de dados, mas não para seu funcionamento.

Logicamente, o banco de dados Oracle é dividido em um conjunto de contas de usuário conhecido como *schemas*. Cada schema está associado a um ID de usuário. Sem um nome de usuário, senha e privilégios válidos, não é possível acessar informações do banco de dados.

Arquitetura Física – Oracle 11g



Estrutura de armazenamento lógico - Oracle





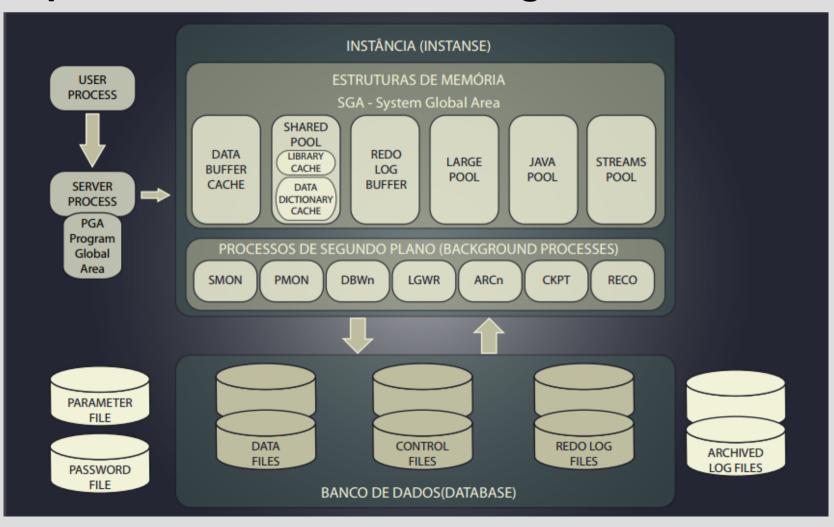
- Fisicamente arquivos de dados
- Logicamente tablespaces
- Tablespaces grupos lógicos de armazenamento

A melhor analogia para se explicar banco de dados, tablespace, arquivo de dados, tabelas e dados é a imagem de um fichário. Imagine um banco de dados como um fichário: as gavetas dentro do fichário são os tablespaces; as pastas nessas gavetas são os arquivos de dados; os papéis em cada pasta são as tabelas; a informação escrita no papel de cada pasta são os dados. Em resumo, o tablespace é um modo de agrupar arquivos de dados



- Segmento
 - Particionados por tabela, índice, rollback, temporário
- Extensão
 - Blocos de dados contíguos. Quando é necessário extensão do tablespace, eles são aumentados através das extensões
- Bloco
 - Menor unidade de acesso aos dados (o acesso não ocorre bit a bit, não há necessidade de se conhecer endereço físico)

Arquitetura Física – Oracle 11g



Arquitetura do banco de dados: estrutura física - arquivos

- Arquivos de dados
- Arquivos de redo log
- Arquivos de log arquivados
- Arquivos de controle
- Arquivos de parâmetro de inicialização
- Arquivos de alerta e rastreamento
- Arquivos de backup
- Arquivos de senha

Arquivos de dados (Datafiles)

- Todo banco de dados Oracle tem ao menos um datafile
- Um tablespace pode ser composto por vários datafiles porém um datafile pertence a somente um tablespace
- Opções AUTOEXTEND e MAXSIZE (extensões)
- Boa prática: arquivos de até 2GB (movimentação / cópia)
- Blocos de dados mais acessados cache de memória
- Dados de tabelas, índices, áreas temporárias e de rollback são gravados em datafiles

Arquivos de dados (Datafiles)

Informações sobre os data files são encontradas nas views
V\$DATAFILE (mais completa) e V\$DBFILE (apenas dois campos).

Arquivos de redo log

- Toda alteração no BD é registrada no arquivo de redo log
- Ao menos 2 arquivos de redo log
- Utilização circular
- Estados: ACTIVE (necessário para recuperação da instância), INACTIVE, CURRENT (gravação)
- Fundamentais para processo de recuperação de falhas

Atualização - bloco de dados novos (memória) - redo log - disco físico

Arquivos de redo log

- Informações sobre os redo log files são encontradas nas views V\$LOG e V\$LOGFILE.
- SELECT * FROM V\$LOGFILE;

NOTA: O termo *stale* indica que o arquivo ainda não foi utilizado.

Arquivos de log arquivados

- Oracle pode operar em dois modos: archivelog e noarchivelog
- Noarchivelog → circular, com perda da informação dos arquivos de redo log
- Archivelog → os dados presentes no redo log são armazenados para um ou mais destinos
- Archivelog → importantes para recuperação do banco de dados em caso de falha até o momento anterior a falha
 - Demonstrar como funciona, destacar importância no fato do arquivo de log estar em disco físico diferente dos tablespaces;

Arquivos de log arquivados

- select log_mode from v\$database
- ARCHIVE LOG LIST (conectar como SYSDBA)
 - conn sys/zybembom as sysdba
- DB_RECOVERY_FILE_DEST em init.ora
- show parameter DB_RECOVERY_FILE_DEST

Arquivos de controle

- Ao menos 1 arquivo
- Estrutura física do banco de dados
- Nome do BD, nome e localização do arquivos de dados e de redo log, data da criação
- Informações relacionadas a backup (tipo) e necessárias ao RMAN (Recovery Manager)
- Sem ele não é possível inicializar o banco de dados
- Quando ocorre checkpoint ou quando há alterações na estrutura do banco de dados o arquivo de controle é atualizado

Arquivos de controle

- Informações sobre os arquivos de controle são encontradas na view V\$CONTROLFILE
- SELECT NAME FROM V\$CONTROLFILE;

Arquivos de parâmetros de inicialização

- Instância inicializada → init.ora (PFILE) ou SPFILE
- Especificam onde estão os arquivos de rastreamento, arquivos de controle, arquivos de redo log
- Contêm os tamanhos de várias estruturas do SGA (memória), quantidade de usuários que poderão se conectar de forma simultânea ao banco de dados
- O arquivo SPFILE é uma versão binária do PFILE (pode ter o nome como spfile.ora ou algo semelhante)
- A instância de banco de dados inicialmente procura o SPFILE e se não encontrar busca o PFILE.

Arquivos de parâmetros de inicialização

PFILE x SPFILE – ALTER SYSTEM – onde é possível alterar dinamicamente um parâmetro do sistema

- PFILE faz-se necessária a alteração do arquivo init.ora para que na próxima inicialização da instância faça efeito
- SPFILE nenhuma alteração faz-se necessária
- Verificar existência: show parameter SPFILE;
- Criar SPFILE: create SPFILE from PFILE; ou create SPFILE='/opt/oracle/product/9ir2/dbs/spfile.ora' from PFILE='/opt/oracle/product/9ir2/dbs/init.ora'
- Reiniciar banco de dados
- SELECT * FROM V\$PARAMETER

Arquivos de alerta e rastreamento

- Úteis quando um erro ocorre
- Erro → gravação nos arquivos de (log de) alerta e de (log de) rastreamento
- Até versão 10g arquivos estão localizados nos diretórios presentes nos diretórios presentes nos paramêtros de inicialização: BACKGROUND_DUMP_DEST e USER_DUMP_DEST
- 11g DIAGNOSTIC_DEST

<adr-home>:<diagnostic_dest>/diag/rdbms/<dbname>/<instname>

Rastreamento: <adr-home>/trace

Alerta: <adr-home>/alert

ADR - Automatic Diagnostic Repository

Arquivos de backup

- Através do Copy (SO) ou RMAN (Recovery Manager)
- copy cópia de arquivo de dados, redo log etc
- RMAN cópia bit a bit dos diferentes arquivos, gerar backups completos ou incrementais. São legíveis somente pelo RMAN e em geral tem tamanho menor que o arquivo original pois não fará cópia de blocos não utilizados.
- Usar RMAN

Arquivos de senha

- Autenticação de administradores do Oracle para tarefas como: criar, inicializar ou efetuar shutdown em um banco de dados
- SYSDBA e SYSOPER
- Demais usuários dentro do banco de dados
- SYSDBA e SYSOPER podem estar associados a usuários do sistema operacional e neste caso não será necessário criar arquivo de senha e o parâmetro REMOTE_LOGIN_PASSWORDFILE deve ser setado como NONE

Arquivos de senha

- Localização
- Windows \$ORACLE HOME\database
- Linux \$ORACLE_HOME\dbs
- ORACLE HOME
- Linux: echo \$ORACLE_HOME
- Windows: regedit
 - HKEY LOCAL MACHINE
 - Software
 - ORACLE
 - KEY_<ORACLE_Home_Name>
- PWDxxxx.ORA